

# DOCUMENTO ESTRATÉGICO

## PONDERAR OS RISCOS:

ENCERRAMENTO E REABERTURA DE ESCOLAS  
DURANTE A COVID-19 - QUANDO, PORQUÊ E  
QUAL O IMPACTO?



**THE ALLIANCE**  
FOR CHILD PROTECTION  
IN HUMANITARIAN ACTION



Rede Interinstitucional  
para a Educação em  
Situações de Emergência

**Publicado por:**

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)  
a/c Comité Internacional de Resgate  
122 East 42nd Street, 12th floor  
Nova Iorque, NY 10168  
Estados Unidos da América

INEE © 2020

Este documento está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0. É atribuído à Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE) e à Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária

**Citação sugerida:**

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE) e Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária. (2020). Ponderar os riscos: Encerramento e Reabertura de Escolas durante a COVID-19 - Quando, Porquê e Qual o Impacto?. Nova Iorque, NY.

<https://inee.org/pt/resources/ponderar-os-riscos-encerramento-e-reabertura-das-escolas-durante-covid-19>

**Licença:** Creative Commons Attribution ShareAlike 4.0

**Agradecimentos:**

Esta tradução foi feita em colaboração com a organização [Tradutores sem Fronteiras](#) e a INEE.

**Sobre**

A Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE) é uma rede internacional e aberta com uma comunidade de membros que trabalham em conjunto no âmbito de um quadro humanitário e de desenvolvimento, para assegurar que todas as pessoas têm direito a uma educação de qualidade, segura, relevante e equitativa. O trabalho da INEE baseia-se no direito fundamental à educação.

A Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária (Aliança) é uma rede global de organizações de implementação, instituições académicas, decisores políticos, entidades doadoras e profissionais. A Aliança apoia os esforços dos atores humanitários no sentido de garantir que as intervenções de proteção à criança sejam de alta qualidade e eficazes, em todos os contextos humanitários. A Aliança consegue isto sobretudo através da facilitação da colaboração técnica entre organizações e agências, incluindo a produção de requisitos, definição de normas e o desenvolvimento de ferramentas técnicas sobre a proteção da criança em todos os contextos humanitários.

Ambas as redes estão a trabalhar ativamente em conjunto para promover a colaboração e resposta integrada no âmbito da Educação em Situações de Emergências e no âmbito da Proteção da Criança na Ação Humanitária. A INEE e a Aliança querem agradecer ao Grupo Consultivo da Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária – Educação em Situações de Emergências pelos seus valiosos contributos e comentários a respeito deste documento e reconhecer e agradecer a Lyndsay Bird pelo seu trabalho na elaboração deste documento.

## Resumo

- Numa tentativa de impedir a transmissão da COVID-19, os governos de todo o mundo encerraram as escolas.
- O encerramento das escolas tem um impacto negativo no bem-estar das crianças e jovens e, em alguns contextos, pode não estar necessariamente a reduzir a transmissão de forma eficaz.
- Assim, a INEE e a Aliança apelam às decisoras e decisores políticos para que:
  - Considerem os impactos do encerramento das escolas sobre os resultados da educação e proteção de crianças e jovens;
  - Equilibrem estes impactos com uma análise ponderada dos impactos na saúde; e
  - Tomem decisões informadas e centradas na criança a respeito de quando e porquê reabrir escolas.

# 1. O DESAFIO

*“Ficar em casa não é propriamente difícil por si só, mas o confinamento em si é stressante e não sabemos o que fazer.” (partilha de um grupo de treze crianças e jovens, entre 10 e 19 anos na Índia)*

A pandemia global de COVID-19 tem afetado milhões de crianças e de jovens em quase todos os países do mundo. No auge da pandemia, quase 90 por cento das e dos estudantes foram afetados pelo encerramento de escolas, universidades e outras instituições ([UNESCO, abril de 2020](#)). Embora o encerramento das escolas possa ter sido necessário para reduzir a taxa de transmissão da COVID-19 em muitos contextos, o impacto geral de tais encerramentos no bem-estar das crianças e jovens nem sempre foi tido em consideração no processo de tomada de decisão. É necessário que os vários riscos para a educação, proteção e saúde de crianças e jovens sejam analisados, para decidir se as escolas vão reabrir ou se vão permanecer encerradas. Esta análise é necessária, particularmente a nível local, para que se possam tomar decisões informadas sobre **quando** e **porquê** reabrir as escolas ([UNICEF](#)).

Vários artigos, documentos e recursos destacam o impacto da COVID-19 no acesso à educação de qualidade e à aprendizagem devido ao encerramento generalizado das escolas ([Coleção de Recursos da INEE, Cluster Global de Educação, UNESCO, 2020](#)). Esta evidência sugere que a crise da COVID-19 põe em risco a realização do [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 \(ODS4\)](#) e deixa as crianças e jovens mais margina-

lizados - especialmente aqueles que estão em situações vulneráveis - ainda mais para trás, em comparação com os seus pares menos vulneráveis. Antes da crise da COVID-19, já tinha sido recusado a 258 milhões de crianças o direito a uma educação de qualidade; agora mais milhões estão em risco de ver este direito interrompido e negado (UNESCO, 2019). Esta pandemia também aumentou os riscos de proteção, incluindo os que estão relacionados com várias formas de violência, de abuso e de exploração, colocando assim a concretização das metas dos ODS: 5.2, 5.3, 8.7 e 16.2 mais longe do seu alcance.

Estando agora alguns países no fim do primeiro pico da pandemia, os governos estão a considerar se devem reabrir escolas e, se sim, como. É evidente que o acesso a uma educação segura e de qualidade é um fator de proteção contra as violações dos direitos das crianças, tal como definidos na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança. No entanto, a partir de junho de 2020, o encerramento total e parcial das escolas permanece em vigor para mais de 60 por cento dos e das estudantes em todo o mundo (UNESCO, 2020). Em quase todos os países afetados pela COVID-19, a decisão de encerrar escolas - e de as manter encerradas - baseou-se exclusivamente em considerações relacionadas com a saúde pública.

A tomada de decisões sobre **quando e porquê** reabrir escolas precisa de ser mais equilibrada. Isto inclui avaliar as consequências negativas que encerrar as escolas, ou mantê-las encerradas, pode ter sobre o bem-estar holístico de crianças e jovens. Como sugeriu recentemente Henrietta Fore, Diretora Executiva da UNICEF, num artigo de opinião para a CNN, “Uma coisa é clara: é fundamental equilibrar os efeitos esmagadoramente prejudiciais do encerramento das escolas e a necessidade de controlar a propagação da COVID-19”.

Este documento estratégico dirige-se principalmente às decisoras e aos decisores políticos (Ministérios da Educação, serviços de ação social e saúde e respetivas entidades parceiras) e analisa os impactos do encerramento das escolas no bem-estar holístico das crianças e jovens, especificamente em termos de educação, de proteção e de saúde. O documento propõe, ainda, que o processo de tomada de decisão relativo ao encerramento/reabertura das escolas seja informado por uma análise dos vários riscos, e não apenas os riscos para a saúde. Para este efeito, o presente documento coloca as seguintes questões fundamentais:

- a) As crianças e jovens são capazes de aprender eficazmente quando não estão a frequentar a escola?
- b) As crianças e jovens estão mais protegidos dentro ou fora da escola?
- c) A saúde da maioria das crianças e jovens está mais segura dentro ou fora da escola?

A abordagem deste documento baseia-se nos princípios de “não causar dano” e do “superior interesse da criança” (CNUDC, Artigo 3, 1989), que foram definidos em maior pormenor nos Requisitos Mínimos para a Proteção da Criança na Ação Humanitária e nos Requisitos Mínimos para a Educação: Preparação, Resposta e Reconstrução. Na Secção 2 é apresentado um contínuo de tomada de decisões relativas à reabertura das escolas e destaca-se a posição deste documento em relação às orientações disponíveis sobre como as escolas poderiam reabrir em segurança.

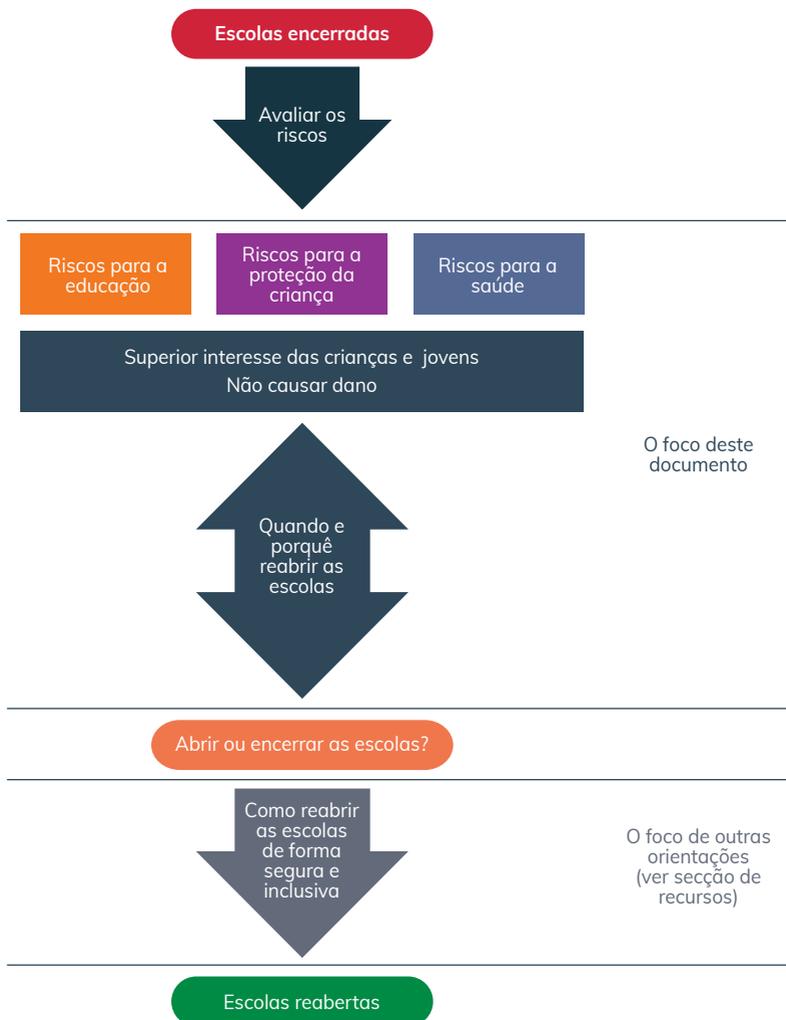
O diagrama e as considerações fornecidas na Secção 2 e os exemplos de perguntas fornecidos na Secção 3 foram concebidos para apoiar um processo localizado e holístico de discussão e de tomada de decisões sobre **quando e porquê** reabrir as escolas ou encerrá-las/mantê-las encerradas. Estes devem ser **adaptados e adicionados de acordo com o contexto nacional e/ou local**.

O exemplo de ferramenta de tomada de decisões destacado na Secção 4 é apenas um exemplo de uma abordagem que poderá ajudar a obter uma decisão contextualizada de base local. O processo é complexo e deve considerar, cuidadosamente, questões relacionadas com a educação, a proteção da criança e a saúde, para avaliar os riscos de reabrir escolas ou de as manter encerradas.

Se e quando for tomada a decisão de reabrir as escolas, deverão ser seguidas as orientações relevantes sobre como reabrir as escolas de forma segura.

## 2. CONSIDERAÇÕES-CHAVE:

Colocar as crianças e jovens no centro da tomada de decisões educativas no âmbito da resposta à COVID-19



Este documento assenta no pressuposto de que as autoridades locais e nacionais se vão assegurar de que as escolas seguem os protocolos estabelecidos e as diretrizes para a reabertura segura das escolas enquanto a COVID-19 continuar a ser um risco. Este documento **não** fornece orientações sobre a reabertura segura de escolas, mas antes **disponibiliza** sugestões de recursos onde se podem encontrar essas orientações, uma vez que ambos os processos estão intrinsecamente ligados.

O foco deste documento é a implementação de um processo de tomada de decisão para o encerramento/reabertura de escolas que:

- Considere os três setores (educação, proteção da criança e saúde);
- Considere os respetivos riscos para as crianças e para as e os jovens de estar ou não a frequentar a escola; e
- Priorize o superior interesse da criança.

## Educação

*“Não temos internet em casa, por isso agora eu estudo através dos meus livros da escola.”  
(Um menino de 12 anos da República Democrática do Congo, UNICEF)*

Durante as férias de verão, as crianças “normalmente perdem entre 20 e 50 por cento das competências adquiridas durante o ano letivo” (The Economist). Prevê-se que o encerramento das escolas devido à Covid-19 dure muito mais do que um período comum ao intervalo entre anos letivos, período mais longo de pausa letiva. Dependendo da qualidade e da disponibilidade de oportunidades educativas alternativas (ex: educação à distância), o encerramento das escolas relacionado com a pandemia pode resultar em efeitos negativos ainda maiores no aproveitamento escolar e no bem-estar das crianças e jovens. Estes impactos serão mais graves no caso de crianças e jovens que já se encontram marginalizados e/ou afetados por crises humanitárias (INEE, 2020).

Existe um amplo reconhecimento da natureza psicológica e protetora de uma educação segura e de qualidade, cuja perda pode provocar uma grande angústia e ansiedade (Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária). Estes impactos negativos serão significativamente maiores para pessoas que vivem em países afetados por conflitos e por outras crises prolongadas, e para a maioria dos grupos marginalizados tais como migrantes; pessoas que foram obrigadas a deslocar-se; meninas e jovens mulheres; pessoas LGBTQ e outras minorias de orientação sexual; crianças e jovens que vivem na rua, que são portadoras de deficiências, e/ou que vivem em instituições (Educação Não Pode Esperar, GPE, ONU, ACNUR). Por conseguinte, qualquer análise do impacto da COVID-19 no aproveitamento escolar deve ter em consideração os efeitos da pandemia em crianças e jovens destes grupos marginalizados, assim como das e dos que vivem em localizações geográficas diferentes.

Os impactos da COVID-19 no domínio da educação estendem-se para lá das e dos estudantes. O encerramento das escolas tem tido um impacto negativo na saúde mental dos professores e professoras e no acesso a rendimentos/necessidades básicas (ONU).

Também colocou exigências extra sobre os professores e professoras, no sentido de fazerem a transição para novas formas de lecionar (ex: ensino à distância). Os pais e mães e/ou cuidadoras e cuidadores são afetados de forma semelhante. Além dos desafios, riscos e restrições gerais provocados pela pandemia, os pais e mães e/ou cuidadores e cuidadoras debateram-se, e continuam a debater-se, com uma pressão acentuada para assegurar que a aprendizagem acadêmica continue em casa. Isto é uma tarefa que muitas famílias simplesmente não conseguem realizar devido a limites de tempo, de competências ou de recursos (ONU). O impacto da perda do acesso a uma educação e a uma aprendizagem de qualidade nas crianças e jovens deve ser ponderado numa análise holística sobre se as escolas devem reabrir ou permanecer encerradas.

## Proteção da Criança

*“Dedique tempo a ouvir os seus filhos e as suas filhas - não assuma que sabe de que é que eles e elas precisam!” Kimaya Mehta explica que o que as crianças realmente precisam agora é de alguém com quem possam falar devido ao estado da sua saúde mental.*

O encerramento das escolas e os períodos alargados de isolamento em casa podem afetar negativamente a saúde mental e o bem-estar das crianças e das e dos jovens. As crianças e jovens que vivem em ambientes stressantes ou violentos, em particular as crianças mais novas, debatem-se com sofrimento psicológico, violência física e impactos negativos no desenvolvimento do cérebro devido ao stress tóxico. As crianças também podem estar sujeitas a um risco acrescido de exposição ao trabalho infantil, a todos os tipos de violência e de exploração, e (no caso das meninas) ao casamento precoce e à gravidez na adolescência (PLAN Internacional). Em contraste, uma educação segura e de qualidade pode providenciar um ambiente seguro às crianças e jovens que estão em risco de abuso, de exploração e de negligência. Mais ainda, proporciona às crianças o acesso a adultos que podem mantê-las seguras durante o horário escolar e a redes de apoio comunitário que ajudam a protegê-las. A proteção e o bem-estar das crianças devem ser considerações centrais quando são avaliadas decisões sobre a reabertura ou o encerramento das escolas.

## Saúde

*“Como é que se pode lavar as mãos com frequência se a fila de espera para o ponto de água é longa?” Como é que se consegue “ficar em casa, ficar seguro” quando a sua família só comerá se sair de casa para ganhar dinheiro?” (Visão Mundial)*

Embora o encerramento das escolas seja geralmente visto como uma forma de assegurar a saúde pública, esta medida pode não reduzir significativamente os riscos de infeção e de transmissão da COVID-19 em contextos como:

- Locais de recursos escassos;
- Alojamentos temporários de elevada densidade demográfica;

- Campos de pessoas refugiadas/pessoas deslocadas internamente;
- Acampamentos Informais; e
- Casas sem acesso a saneamento básico ([The Lancet](#)).

De facto, novas evidências, provenientes de alguns contextos, sugerem que existe um baixo risco de transmissão do Coronavírus nas escolas ([DFTB 2020](#)). (Isto, é claro, dependerá parcialmente das condições locais da escola e da comunidade e das medidas de segurança.) Além disso, a falta de acesso à nutrição e à assistência médica disponibilizadas pelas escolas pode conduzir a riscos acrescidos para a saúde e para o desenvolvimento em certos contextos, especialmente para as e os mais marginalizados ([Nações Unidas, PAM](#)).

As taxas de transmissão da COVID-19 devem ser analisadas, tanto dentro como fora das escolas, para que as decisoras e decisores políticos estejam mais bem informados quando determinarem se as crianças correrão um risco maior dentro ou fora das escolas. Tal análise deve ocorrer ao nível local, para evitar generalizações ao nível nacional que podem levar a danos. As decisoras e os decisores políticos também devem avaliar consistentemente a situação das diferentes populações, que podem estar a vivenciar a pandemia de formas diferentes (sempre com foco na equidade, em não causar danos e nos superiores interesses das crianças e dos e das jovens). Isto pode, por exemplo, incluir a adoção do encerramento localizado das escolas para responder a estas diferentes necessidades, em vez de instituir o encerramento das escolas a uma escala nacional ([UNICEF](#)).

# 3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA TOMADA DE DECISÕES

As políticas e os planos nacionais devem ser contextualizados e continuamente adaptados a nível local, de forma a garantir que a resposta à COVID-19 é adequada às 'condições locais e vai ao encontro das necessidades de aprendizagem, de saúde e de segurança de cada criança' (UNESCO, UNICEF, Banco Mundial, PAM, ACNUR). Ao analisar os riscos - e impactos - na educação, na proteção da criança e na saúde derivados da COVID-19, as decisoras e decisores políticos podem estar mais bem preparados para adaptar as recomendações nacionais e internacionais aos seus próprios contextos. Como indica a orientação para o encerramento ou reabertura das escolas da OMS:

*As decisoras e decisores políticos devem considerar o seguinte ao decidir sobre a abertura ou encerramento das escolas:*

- O conhecimento atual sobre a transmissão e gravidade da COVID-19 entre crianças
- A situação a nível local e a epidemiologia da COVID-19 no local onde as escolas estão situadas
- O contexto da escola e a capacidade de manter as medidas de prevenção e de controlo da COVID-19

*Os fatores adicionais que devem ser considerados ao decidir como ou quando encerrar ou reabrir parcialmente as escolas incluem: avaliar os danos que podem resultar do encerramento da escola (ex: risco de os alunos e alunas não regressarem à escola, acentuação da disparidade no sucesso escolar, acesso limitado a refeições, agravamento da violência doméstica devido às incertezas económicas, etc.) e a necessidade de manter escolas pelo menos parcialmente abertas para as crianças cujos cuidadores e cuidadoras são "trabalhadores essenciais" para o país.*

A resposta à COVID-19 passa por várias fases que são dinâmicas e não lineares: preparação, resposta (incluindo contenção e mitigação), transição e recuperação. Em cada país, as medidas de saúde pública estão a ser implementadas de forma única e estão a resultar em diferentes impactos nas crianças e nos e nas jovens. Esta diversidade enfatiza a necessidade de uma análise local detalhada e contextualizada.

Para apoiar o processo de análise dos riscos e do impacto da COVID-19 na educação, na proteção e na saúde de jovens e de crianças a uma escala local e nacional, podem ser usadas as seguintes **questões orientadoras**. Estes exemplos de questões têm como objetivo apoiar a tomada de decisão relativa a encerrar ou reabrir escolas, e pode ser combinada com ferramentas de tomada de decisão, como as que se encontram na Secção 4. O título de cada secção está associado a orientações técnicas adicionais que são fornecidas na secção Recursos do Anexo 1.

*NOTA: Estas questões devem ser consideradas um exemplo e ser adaptadas de acordo com o contexto local específico. Podem ainda ser acrescentadas outras perguntas a esta lista, em função do contexto local.*

## **Riscos para a educação**

**Questão abrangente:** Qual é o impacto de permanecer fora da escola versus o impacto de regressar à escola sobre os resultados educativos e de aprendizagem?

- > Quais são os riscos para a aprendizagem e para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a curto e a longo prazo, caso as escolas permaneçam encerradas e não esteja disponível educação à distância de qualidade?
- > As pessoas líderes da escola, professores e professoras, alunos e alunas e pais e mães/cuidadores e cuidadoras foram envolvidos no planeamento do encerramento/reabertura das escolas?
- > Se as escolas estão encerradas, que oportunidades de educação à distância é que as crianças e jovens estão a receber? As crianças e os e as jovens que já não frequentavam a escola estão a ser incluídos nestas respostas? Foi perguntado às crianças e aos jovens se a educação à distância os está a ajudar a aprender?
- > Os professores e professoras e outros técnicos de educação sentem-se apoiados e confiantes para realizar o ensino à distância? Quais são os serviços e apoios existentes para os professores e professoras, à medida que os mesmos se movimentam entre o ensino on-line e as salas de aula?
- > Os pais e mães e/ou os cuidadores e as cuidadoras sentem-se apoiados e confiantes para ajudarem as crianças e jovens com a aprendizagem em casa/on-line? Como é que isto é avaliado? De que formas estão as suas necessidades de apoio a ser satisfeitas? Qual o apoio existente para os ajudar com a transição de volta aos vários modelos de aprendizagem em sala de aula?
- > Que providências foram tomadas para apoiar uma aprendizagem equitativa e inclusiva para todas as crianças e jovens, em particular para os grupos mais vulneráveis e marginalizados? Existem riscos únicos para as crianças e para os e as jovens mais vulneráveis, como os que são portadores de deficiências e têm necessidades educativas especiais? Como é que estes riscos estão a ser mitigados?
- > As desigualdades vivenciadas pelas crianças e jovens antes da pandemia, desigualdades estas com base no género, deficiência e situação económica, foram agravadas? Que impacto é que estas desigualdades tiveram nos serviços educativos disponíveis?

Quais as medidas existentes para apoiar as crianças e jovens mais vulneráveis a aceder ao ensino à distância ou para os apoiar no regresso às escolas de forma segura, se e quando as mesmas reabrirem?

- > Foi perguntado aos pais e mães/professores e professoras e às crianças/jovens o que pensam relativamente ao regresso à escola? Gostariam que as escolas reabrissem? Em caso afirmativo, quando e como? Os pais e mães/professores e professoras e as crianças/jovens têm confiança no processo de reabertura das escolas? Deu-se resposta aos anseios e às preocupações relativas a um regresso à escola (ex: as orientações para a reabertura segura das escolas foram cumpridas)?
- > Qual é o impacto nos sistemas de educação? A capacidade e a disponibilidade de recursos será afetada pelo encerramento das escolas? Que investimento adicional é necessário para apoiar o ensino à distância e outras modalidades alternativas de ensino?

## **Riscos para a proteção da criança**

**Questão abrangente:** Qual é o impacto de permanecer fora da escola versus o impacto de regressar à escola sobre os resultados de proteção da criança?

- > Na ausência do contacto com os professores e professoras e funcionários e funcionárias da escola, que acesso têm as crianças e jovens a outros mecanismos de denúncia e/ou de apoio para situações de violência, abuso, negligência ou exploração (tendo em conta que as crianças e jovens não são iguais, e a análise precisa de ser contextualizada)?
- > Qual é a relação entre o encerramento das escolas e o trabalho infantil? De que forma pode isto afetar o regresso das crianças e dos e das jovens à escola?
- > Desde o encerramento das escolas, houve um aumento da incidência da violência baseada no género e do abuso, incluindo exploração sexual on-line/virtual e violência em casa e nas comunidades (tendo em consideração que estes casos são, frequentemente, pouco denunciados em circunstâncias normais)?
- > Houve um aumento dos casos de casamentos infantis durante o encerramento das escolas? Estão a ser aplicadas medidas específicas para proteger as meninas e as jovens mulheres?
- > Existem serviços de apoio disponíveis para promover a saúde mental e o bem-estar psicossocial dos professores e professoras e cuidadores e cuidadoras (dado o impacto que isto pode ter no bem-estar dos e das estudantes)?
- > Foi pedido às crianças e aos jovens que expressassem as suas visões relativamente a não estar a frequentar a escola/regressar à escola?
- > Qual foi o impacto na saúde mental das crianças durante o encerramento das escolas?

## **Riscos para a saúde**

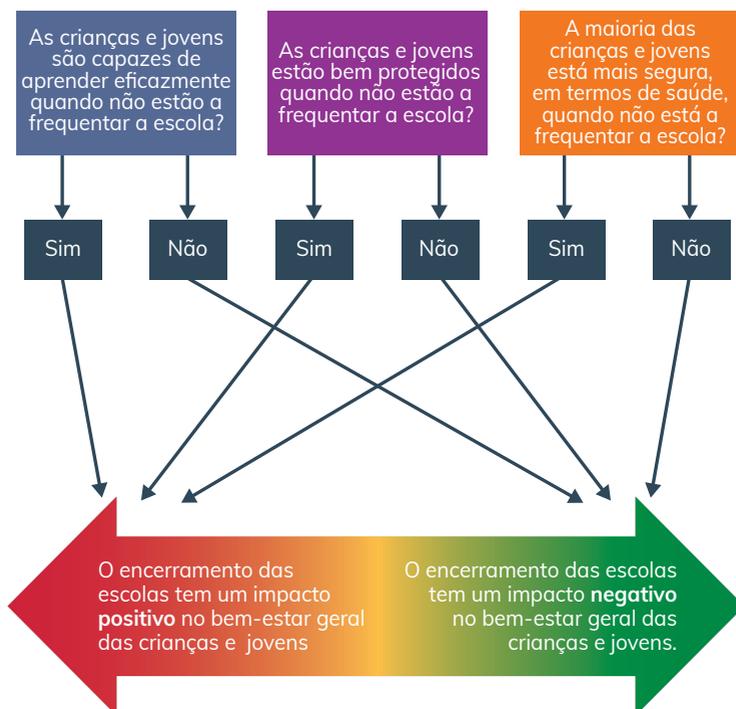
**Questão abrangente:** Qual é o impacto de permanecer fora da escola versus o impacto de regressar à escola sobre a saúde de crianças e jovens (em termos de infeção por COVID-19 e de outros riscos para a saúde)?

- > Os riscos para a saúde decorrentes da reabertura das escolas foram analisados com base nas listas de verificação fornecidas pela OMS e com base noutras orientações sobre a reabertura segura das escolas?
- > Qual é a probabilidade de as crianças e jovens transmitirem o vírus entre si, às suas famílias e aos professores e professoras num ambiente escolar versus às suas famílias e comunidades?
- > É provável que as escolas tenham a capacidade de cumprir as orientações da OMS e outras orientações sobre a reabertura segura das escolas?
- > O espaço educativo é suficiente para implementar medidas de segurança adequadas? Caso não seja, existem outros mecanismos (tal como o escalonamento dos horários das aulas) que podem ser usados?
- > Se as escolas estão encerradas, as crianças e os e as jovens continuam a receber o apoio de saúde/nutrição que recebiam antes do encerramento (por exemplo, refeições escolares, vacinas, etc.)? Se não, como é que isto pode ser resolvido?
- > As pessoas líderes da escola, professores e professoras, alunos e alunas e pais e mães/cuidadores e cuidadoras foram envolvidos no planeamento do encerramento/reabertura das escolas? Como foram avaliados e abordados quaisquer anseios e preocupações com a saúde relacionadas com os riscos de encerrar/reabrir as escolas? Quais são os planos existentes para mitigar o impacto nos professores e professoras, alunos e alunas e famílias que podem ser de alto risco?

## 4. CONSIDERAR QUANDO ABRIR OU ENCERRAR AS ESCOLAS: UMA FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÃO

Em situações de elevado nível de stress e de alto risco, é essencial que as decisões sejam tomadas com base nas melhores informações e procedimentos disponíveis. O uso de uma ferramenta de tomada de decisão pode ajudar a assegurar que as decisões refletem informações atualizadas e considerações contextuais. A ferramenta abaixo é apenas um exemplo. Também estão disponíveis outras ferramentas úteis, tais como:

- Mapas mentais;
- Análise de Pares; e
- Ferramenta espinha de peixe para análise da causa principal.



## Avalie os Riscos

Quais são os riscos de não frequentar a escola versus riscos de regressar à escola no que respeita aos resultados educativos?

Quais são os riscos de não frequentar a escola versus riscos de regressar à escola no que respeita aos resultados da proteção da criança?

Quais são os riscos de não estar a frequentar a escola versus de regressar à escola no que respeita à saúde das crianças e jovens (em termos de infeção por COVID-19 e de outros riscos para a saúde)?

## Faça as perguntas

No seu contexto, que riscos existem a longo prazo para o sucesso escolar devido ao encerramento das escolas? Estão planeadas ou a ser implementadas aulas de recuperação/aprendizagem alternativa para mitigar estes riscos?

Que riscos de proteção relacionados com o encerramento das escolas existem no seu contexto? Existem serviços de apoio disponíveis para dar resposta a estes riscos? Que medidas estão em vigor para proteger as crianças que não estão a frequentar a escola?

No seu contexto, existem atualmente riscos de saúde relacionados com a COVID-19? Existem já instalações para promover uma boa higiene e saneamento caso as escolas reabram? Há espaço para praticar o distanciamento social?

As decisoras e decisores políticos nacionais e locais estão perante decisões difíceis à luz da crise da COVID-19. Em muitos países, a resposta inicial foi o encerramento total ou parcial das escolas, para impedir a transmissão. Entretanto, as questões de educação, proteção e saúde são, todas elas, cruciais ao decidir se, quando e como as escolas devem encerrar, permanecer encerradas ou reabrir (total ou parcialmente). As perguntas e ferramentas acima mencionadas apoiam um processo de discussão e de tomada de decisão localizado sobre **quando** e **porquê** reabrir escolas, e abordam de forma holística o bem-estar das crianças e dos e das jovens. Em muitas circunstâncias, o encerramento total ou parcial das escolas pode ser a decisão correta. Contudo, noutros contextos, os “interesses superiores da criança [e do e da jovem]” podem exigir a reabertura segura das escolas.

# ANEXO 1: RECURSOS

## Recursos gerais sobre a COVID-19

- <https://inee.org/pt/covid-19>
- <https://alliancecpha.org/en/COVID19>
- <https://www.cpaor.net/covid-19>
- <https://www.educationcluster.net/COVID19>
- <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>

## Orientações sobre a reabertura segura das escolas

- [Retorno Seguro à Escola: Guia prático](#), Cluster Global de Educação e Área de Responsabilidade de Proteção da Criança
- [Planeamento para a Reabertura e Recuperação das Escolas após a COVID-19](#), Centro para o Desenvolvimento Global
- [Quadro para a reabertura de escolas 2020](#) e a série de [webinars](#) relacionada, UNESCO, UNICEF, Banco Mundial, PAM e ACNUR
- [Considerações sobre medidas de saúde pública no âmbito das escolas no contexto da COVID-19](#), OMS
- [Planear a reabertura escolar](#), UNESCO-IIPE
- [Apoio aos professores e professoras nos esforços de regresso à escola - Orientações para decisores políticos](#), Task Force Internacional para Professores pela Educação 2030
- [Apoio aos Professores e professoras nos esforços de regresso à escola: Um kit de ferramentas para líderes escolares](#), Task Force Internacional para Professores pela Educação 2030, UNESCO, OIT

## Educação

- [Nota Técnica sobre Educação Durante a Pandemia da COVID-19](#), INEE
- [Recursos da INEE sobre a COVID-19](#)
- [Apoio ao acesso contínuo à Educação durante a COVID-19](#), ACNUR
- [Requisitos Mínimos para a Educação](#)
- [COVID-19 e Educação em Situações de Emergência](#), ECW
- [UNICEF EDUVIEW](#), Dados da UNICEF
- [Publicações no Blogue do UKFIET](#)
- <https://www.iscresearch.com/coronavirus-covid-19-update>

- [Encerrar as escolas devido à COVID-19 provoca danos permanentes e aumenta a desigualdade](#), The Economist
- [Série COVID-19: Educação](#), Revisão de literatura, Maintains

## Proteção da Criança

- [Meninas e mulheres correm o risco de ser a catástrofe invisível da COVID-19](#), PLAN Internacional
- [Nota técnica: Proteção das crianças durante a pandemia de coronavírus \(v2\)](#), Aliança para Proteção da Criança na Ação Humanitária
- [Identificação e Mitigação de Riscos de Violência com base no Gênero no âmbito da Resposta à COVID-19](#), Cluster Global de Proteção
- [Requisitos Mínimos para Proteção da Criança na Ação Humanitária](#), Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária
- [Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança](#), Nações Unidas

## Saúde

- [O impacto da COVID-19 nas crianças: Síntese de Política](#), Nações Unidas
- [Doença do coronavírus \(COVID-19\) Recomendações Gerais](#), OMS
- [Documento síntese sobre Políticas, COVID-19 e a Necessidade de uma Ação no domínio da Saúde Mental](#), Nações Unidas
- [Saúde, Nutrição e Recursos ASH](#), INEE
- [Práticas relativas à gestão escolar e ao encerramento das escolas durante surtos de coronavírus](#), The Lancet
- [Centre on the Developing Child](#), Harvard
- [Apoio do PAM para Crianças que ficaram sem refeições devido à COVID-19](#), PAM
- [Um resumo sobre as evidências da literatura Pediátrica de COVID-19](#), Boast A, Munro A, Goldstein H, Don't Forget the Bubbles, 2020.



**THE ALLIANCE**

FOR CHILD PROTECTION  
IN HUMANITARIAN ACTION



**Rede Interinstitucional  
para a Educação em  
Situações de Emergência**